ATA DE REUNIÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às dez horas, realizou-se, na modalidade presencial, a reunião de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, com a participação de:

Profa. Dra. Andrea Cachel; Prof. Dr. Marcos Alexandre Gomes Nalli e Prof. Dr. Fábio César Scherer.
Discente Ana Paula Manoel Felipe.

A reunião teve como objetivo estabelecer dar continuidade ao diagnóstico do perfil do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, visando subsidiar a elaboração de um plano estratégico voltado ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento futuro.

Iniciados os trabalhos, foram discutidos os seguintes assuntos:

Foi identificado como ponto forte do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UEL o percentual de mulheres docentes, que se encontra acima da média nacional de 20%. Atualmente, as professoras correspondem a 28% do corpo docente do Programa, percentual que poderá alcançar 33% caso seja efetivado o credenciamento da Professora Christiani Margareth de Menezes, totalizando, assim, aproximadamente um terço do corpo docente.

Nesse sentido, foi destacada a recomendação de adequação dos critérios do Programa para o ingresso inicial de docentes na pós-graduação, com o objetivo de favorecer o credenciamento de novos professores, especialmente no que se refere às exigências de produção acadêmica para os docentes ingressantes.

Ressaltou-se, ainda, a necessidade de definir com maior clareza as características do público-alvo do Programa, considerando o perfil predominantemente interdisciplinar do curso. Tal definição mostra-se relevante em razão de seus impactos sobre o perfil e a trajetória dos estudantes egressos, aspecto que constitui um dos critérios importantes no relatório de avaliação do Programa. Observou-se, nesse contexto, que o curso não tem como resultado majoritário a formação de professores de Filosofia, sendo necessário considerar a diversidade de destinos profissionais e acadêmicos dos egressos.

Na mesma direção, foi identificada como uma das principais dificuldades do Programa a realização do mapeamento, da sistematização e do registro das informações necessárias ao aprimoramento do relatório de avaliação. Considerando a exigência, a complexidade e a minuciosidade desse trabalho, destacou-se o risco

de sobrecarga do grupo ou da pessoa responsável por sua execução. Dessa forma, apontou-se a necessidade de maior empenho institucional no levantamento e no registro dos dados, inclusive mediante a participação dos discentes nesse processo. A colaboração discente poderá contribuir para a socialização das tarefas, para a melhoria da qualidade das informações coletadas e para a redução da sobrecarga de funções.

Além do percentual expressivo de professoras no corpo docente, foram reconhecidos como aspectos positivos a relevância dos projetos de extensão desenvolvidos na graduação que também contemplam a pós-graduação, bem como o processo de internacionalização que vem se consolidando no Programa.

Foi igualmente constatada a necessidade de estabelecer uma recepção institucional aos novos discentes do Programa de Pós-Graduação, iniciativa que já foi realizada em algumas ocasiões, com o objetivo de apresentar aos estudantes suas responsabilidades, deveres e obrigações perante o curso. Também houve consenso quanto à necessidade de estabelecer uma recomendação de incentivo à produção acadêmica conjunta entre orientadores e orientandos, incluindo a participação na organização de eventos científicos e a elaboração de artigos acadêmicos.

Quanto às disciplinas de Práticas de Nucleação, foi apontada a necessidade de deliberar sobre seu futuro, bem como de investigar a pertinência da carga horária atualmente destinada a essas atividades. Destacou-se, ainda, a importância de estabelecer de maneira clara, tanto para discentes quanto para docentes, as funções, objetivos e atribuições relacionadas a essas disciplinas.

No que se refere às linhas de pesquisa, foi discutida a existência de desequilíbrios na distribuição dos discentes, caracterizados pelo excesso de orientandos sob responsabilidade de alguns docentes e pela ausência ou reduzido número de orientandos vinculados a outros. Considerou-se necessário acompanhar e monitorar essa situação de forma sistemática.

De modo geral, houve rejeição à possibilidade de estabelecer, neste momento, uma limitação para que docentes com elevado número de orientandos deixem de aceitar novos discentes. Em seu lugar, foi considerada necessária a elaboração de soluções e alternativas para o enfrentamento da questão, tendo em vista que o desequilíbrio identificado pode possuir caráter momentâneo e que a configuração do Programa pode sofrer alterações significativas em períodos relativamente curtos.

Ao final, ficou registrado que a instabilidade na distribuição dos estudantes entre as diferentes linhas de pesquisa, assim como o desequilíbrio na quantidade de orientandos vinculados aos docentes, não configura, no momento, situação considerada preocupante, devendo, contudo, permanecer sob acompanhamento e mapeamento contínuos, de modo a permitir a adoção de medidas adequadas caso o cenário se consolide ou se agrave.

Após as discussões, ficaram definidos os seguintes encaminhamentos:

Ficou agendada uma nova reunião para meados do mês de setembro, com a finalidade de dar continuidade ao processo de diagnóstico do perfil do Programa. A

previsão é que, essa reunião seja destinada à elaboração e definição das estratégias a serem implementadas. Permaneceu-se a deliberação anterior, pela posterior realização de uma reunião do Colegiado e de uma Assembleia Geral, com a participação dos discentes, visando à apreciação, discussão e execução das estratégias aprovadas.

Londrina, 25 de agosto de 2026.